

IMPACTO DA HEMOGLOBINA PRÉ-OPERATÓRIA NA MORTALIDADE PERIOPERATÓRIA DE PACIENTES DE BAIXO RISCO SUBMETIDOS À REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA ISOLADA

ÁLVARO RÖSLER, GABRIEL CONSTANTIN, VINICIUS PREDIGER, JONATHAN FRAPORTTI, MARCELA DA CUNHA SALES, FERNANDO LUCHESE

FUNDAMENTOS

A anemia pré-operatória está associada a piores desfechos em pacientes de alto risco, mas seu impacto em indivíduos de menor risco foi pouco explorado. Evidências recentes sugerem que níveis reduzidos de hemoglobina podem influenciar negativamente a sobrevida mesmo nessa população, justificando a necessidade de investigação aprofundada.

OBJETIVOS

Avaliar se a hemoglobina pré-operatória é um preditor independente de mortalidade hospitalar em pacientes de baixo risco cirúrgico submetidos à cirurgia de revascularização miocárdica isolada.

MÉTODOS

Estudo de coorte prospectivo com 4.288 pacientes submetidos consecutivamente à cirurgia entre 2010 e 2024.

Foram incluídos 2.772 pacientes de baixo risco cirúrgico (EuroScore II \leq 2%), dos quais 1.186 foram pareados por escore de propensão e divididos em Grupo Sem Anemia (n = 593) e Grupo Com Anemia (n = 593). As variáveis basais e operatórias foram comparadas entre os grupos, sem diferenças significativas. A relação entre hemoglobina pré-operatória e mortalidade foi avaliada por regressão logística bivariada e ajustada para fatores de confusão.

RESULTADOS

Não foram observadas diferenças significativas nos desfechos clínicos (AVC, IAM, FA, nova cirurgia, MACCE ou tempo de internação). No entanto, a mortalidade hospitalar foi maior no Grupo Com Anemia (4,7% vs. 2,7%, p = 0,065) e a média de hemoglobina foi significativamente menor nos pacientes que foram a óbito ($11,4 \pm 2,1$ vs. $12,4 \pm 1,7$ g/dL; p < 0,001). A análise multivariada revelou que a Hb foi um preditor independente de óbito, com aumento de 25,8% no OR para cada redução de 1 g/dL (p = 0,012).

Fatores de Risco	B	Valor de p	OR	IC de 95% (OR)	
				Inferior	Superior
Sexo	-0,443	0,195	0,642	0,329	1,254
Idade (anos)	0,048	0,014	1,050	1,010	1,091
Cirurgia CV prévia	2,281	0,010	9,783	1,728	55,387
DAE	0,843	0,113	2,323	0,818	6,598
DPOC	1,288	0,002	3,625	1,597	8,231
ICC Classe III ou IV	0,685	0,058	1,983	0,977	4,024
DVP	1,099	0,027	3,001	1,133	7,948
AVC prévio	0,770	0,083	2,159	0,905	5,149
Hemoglobina pré-op.	-0,230	0,012	0,795	0,664	0,951
Urgência	1,439	0,110	4,216	0,723	24,578
CEC	0,562	0,234	1,754	0,695	4,422
FE de VE (%)	-0,035	0,008	0,966	0,941	0,991
Constante	-2,473	0,202	0,084		

CONCLUSÃO

A hemoglobina pré-operatória foi identificada como um preditor independente de mortalidade hospitalar em pacientes de baixo risco submetidos à CRM. Esses achados reforçam a importância da otimização da hemoglobina no pré-operatório, mesmo em populações consideradas de menor risco.